

# O Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico do Curso

\* Sonia Pires Simoes

## **Introdução**

O projeto pedagógico Institucional representa a linha pedagógica que a Instituição norteia para gerenciamento dos Cursos de Graduação, Pós-graduação e Extensão da Instituição.

O PPI deve ser elaborado por todos os membros da Instituição e seus representantes das categorias docentes e discentes dos diferentes cursos que a Instituição oferece a comunidade; área humana, tecnológica, de ciências sociais ou outras.

## **Desenvolvimento**

O PPI, deve antes de tudo apresentar o Histórico da Instituição, procurando situá-la no tempo e espaço em que se originou; demonstrando de forma crescente como os cursos foram sendo criados.

O segundo ponto fundamental é levantar e apresentar os mecanismos de inserção regional, demonstrando um estudo sobre as demandas da região e a justificativa dos cursos oferecidos pela Instituição. Há também que demonstrar sua preocupação com o mercado de trabalho da região e também um estudo sobre os egressos da Instituição.

O terceiro elemento do PPI, refere-se a Missão – a meta maior a ser atingida, norteadas pelos princípios filosóficos e valores que a Instituição escolheu para subsidiar suas ações.

O quarto elemento- Concepção de ensino e currículo. Neste item devem ser apresentados as concepções de ensino e as diretrizes curriculares dos diferentes cursos. Este elemento se efetiva, através de estratégias e metas que devem ser implementadas por meio de programas, projetos de ação e planos de ação.

Há que delinear também as Políticas Institucionais adotadas pela Instituição principalmente em relação aos docentes e discentes.

### **Projetos, Programas e Planos de Ação**

**Projetos:** são trabalhos a serem feitos com responsabilidade de execução, resultados esperados com quantificação de benefícios e prazos para a execução preestabelecidos, considerando os recursos humanos, financeiros, materiais e de equipamentos, bem como as áreas envolvidas necessárias a seu desenvolvimento.

**Programas:** são os conjuntos de projetos homogêneos quanto o seu objetivo maior.

**Planos de Ação:** são os conjuntos das partes comuns dos diversos projetos quanto ao assunto que está sendo tratado.

### **Políticas de Recursos Humanos:**

- Política de atenção aos estudantes: criar mecanismos, acessíveis a todos os alunos, visando aumentar a sua auto-estima e motiva-los nas atividades acadêmicas.
- Política de capacitação docente: todos os docentes da instituição deverão ser beneficiados com algum tipo de ação de aperfeiçoamento ou formação

<b>Objetivos gerais</b>	<b>Metas</b>	<b>Estratégias</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer, nos estudantes sua auto-estima e o sentimento de pertencer à instituição</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantar um programa cultural e de intercâmbio acadêmico.</li> <li>1.2. Implantar reforma do curso</li> <li>Participar das atividades comuns da Instituição</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Designar um grupo de trabalho responsável pela operacionalização do programa</li> <li>Manifestação, pelos dirigentes, sobre participação docentes e discentes.</li> </ul>

<b>Objetivos gerais</b>	<b>Metas</b>	<b>Estratégias</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar um programa contínuo de formação e aperfeiçoamento docente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantar um programa de formação docente.</li> <li>Implantar um programa de acompanhamento pedagógico ao docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer um plano de capacitação com critérios)</li> <li>Estabelecer o alcance do plano ou seja, o número de docentes</li> <li>Viabilizar fontes de suporte financeiro</li> </ul>

O quinto elemento representa a visão de gestão que a Instituição vai adotar perante a comunidade acadêmica em geral.

Apresentar fundamentalmente; AS DIRETRIZES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E AVALIAÇÃO, sempre realizando este trabalho de forma participativa.

O sexto item, também muito importante refere-se a avaliação interna da Instituição, que deve ser desenvolvida periodicamente, reformulando sempre que necessário dados ou criando cursos de graduação ou extensão, através de instâncias superiores.

## **Projeto Político Pedagógico**

O Projeto Pedagógico do Curso deve contemplar o conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais que expressam e orientam a prática pedagógica do curso, sua estrutura curricular, as ementas, a bibliografia, o perfil profissiográfico dos concluintes e tudo quanto se refira ao desenvolvimento do curso, obedecendo as diretrizes curriculares nacionais, estabelecidas pelo Ministério da Educação. (Obs.: O Parecer CES/CNE 146/2002, de 3/04/2002, estabelece que: "... as instituições de ensino superior deverão, na composição dos seus projetos pedagógicos, definir, com clareza, os elementos que lastreiam a própria concepção do curso, o seu currículo pleno e sua operacionalização, destacando-se os seguintes elementos, sem prejuízos de outros": Objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucionais, política, geográfica e social.

Condições objetivas de oferta e a vocação do curso; Cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso; Formas de realização da interdisciplinaridade; Modos de integração entre teoria e prática; Formas de avaliação do ensino e da aprendizagem; Modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver; Cursos de pós-graduação lato sensu, nas modalidades especialização, integradas e/ou subseqüentes à graduação, e de aperfeiçoamento, de acordo com a evolução das ciências, das tecnologias e das efetivas demandas do desempenho profissional, observadas as peculiaridades de cada área do conhecimento e de atuação, por curso;

Incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;

Concepção e composição das atividades de estágio, por curso;

Concepção e composição das atividades complementares;

## **Estrutura**

**1 – Apresentação:** é o item que contém uma síntese das finalidades, estrutura e dinâmica operacional do Projeto Político-Pedagógico do Curso.

**2 – Justificativa:** constitui-se na explicitação sintética das condições do Curso, justificando o projeto e suas dimensões técnicas e políticas.

**3 – Objetivos:** explicitar as realizações do Curso que consubstanciam os princípios e diretrizes estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico Institucional, na legislação educacional e profissional, referente à área de conhecimento do Curso.

**4 – Perfil Desejado do Formando:** definição dos diferentes perfis profissionais, contemplando as competências e habilidades, considerando a formação científica e humanística, enfatizada pelos aspectos éticos, sócio-ambientais e de cidadania, a serem desenvolvidos pelos alunos, em cada área de conhecimento, refletindo a heterogeneidade das demandas sociais.

**5 – Áreas de Atuação:** descrição dos campos de atuação do profissional.

**6 – Papel dos Docentes:** comportamento e atitudes que o docente deve assumir, no desempenho de suas funções no âmbito de cada Curso, com vistas à efetivação do Projeto Político-Pedagógico do Curso.

**7 – Estratégias Pedagógicas:** planejamento de atividades que envolvam docentes, discentes, corpo técnico e administrativo, na perspectiva da efetivação dos objetivos do curso.

**8 – Currículo:** a construção curricular deve ter por base as áreas do conhecimento, contempladas nas diretrizes curriculares e legislação educacional e profissional pertinentes, tendo em vista a formação científica e considerando, ainda, o desenvolvimento de habilidades e atividades formativas. A organização de um currículo, além de relacionar disciplinas acadêmicas, deve articular temas decisivos para a formação. É fundamental que a construção curricular seja compatível com os princípios de flexibilidade (abertura para a atualização de paradigmas científicos, diversificação de formas de produção de conhecimento, e desenvolvimento da

autonomia do aluno) e interdisciplinaridade (estabelecimento de conexões entre diferentes disciplinas e diferentes áreas de conhecimento). Na composição do currículo, os seguintes aspectos devem ser considerados.

**8.1 – Objetivos do Currículo:** devem partir do perfil profissional estabelecido, envolvendo as dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora, ética e cidadã.

**8.2 – Estrutura Curricular:** desdobramento dos conteúdos das diretrizes curriculares em tópicos temáticos e/ou em disciplinas, atividades complementares de extensão, Pesquisa, Núcleos de Estudos e outros; estabelecimento de carga horária, seqüência recomendada e pré-requisitos, quando for o caso, para as atividades curriculares previstas.

**8.3 – Elenco de Disciplinas:** relação de disciplinas contendo:

- identificação da disciplina;
- objetivos;
- conteúdo programático, dividido em unidades e subunidades;
- bibliografia básica e complementar.
- TCC, propostas de aulas e seminários

A Formação Específica refere-se aos saberes próprios do curso, contemplando a aquisição dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para o desenvolvimento das competências esperadas na área de atuação profissional do egresso. Da Formação Específica fazem parte:

- O núcleo fixo do curso, constituído por atividades acadêmicas votadas para a essência dos conhecimentos, atividades e atitudes dos campos de saberes.
- As atividades acadêmicas próprias das diferentes modalidades, habilitações ou ênfases nele previstas.

A Formação Complementar, obrigatória para o currículo e opcional para o aluno, será construída por um conjunto de atividades acadêmicas que propiciem ao aluno a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes em áreas de conhecimento conexas à de sua formação específica. As modalidades de Formação Complementar devem ser previstas no currículo sob duas formas alternativas ou concomitantes:

- a) Formação Complementar Pré Estabelecida, quando o percurso e o elenco de atividades acadêmicas que o integram forem definidos na própria proposta curricular;

- b) Formação Complementar aberta, quando o percurso e o elenco de atividades que o integram for proposto pelo aluno, desde que sob a orientação obrigatória e acompanhamento de um docente, ao Colegiado do curso, em que se encontre matriculado, competindo a este último a apreciação e aprovação da proposta.

A Formação livre é constituída pelo desenvolvimento, pelo aluno, de atividades acadêmicas que não fazem parte de sua formação específica ou complementar, com base em seus interesses individuais.

O tempo de referencia de integralização do curso equivale à distribuição das atividades acadêmicas curriculares pelos diversos períodos letivos.

### **Currículo:**

O currículo deve refletir os objetivos do curso, por meio da estruturação dos conteúdos das unidades de estudo, da estrutura das atividades acadêmicas curriculares .

As atividades acadêmicas curriculares são, quanto a sua natureza, obrigatórias ou optativas. Atividades acadêmicas curriculares optativas são aquelas cujo objetivo é completar, ampliar, aprofundar ou atualizar a formação do aluno.

De todas atividades acadêmicas curriculares previstas no projeto pedagógico do curso deverão constar, as seguintes informações:

- Denominação da atividade;
- Código;
- Tipo da atividade (aula, seminário, projetos etc.);
- Forma de desenvolvimento (presencial, à distancia ou mista, indicando a CH);
- Natureza (obrigatória ou optativa);
- Departamento ou estruturas equivalentes responsáveis pela oferta;
- Ementas e Programas das disciplinas, incluindo os objetivos visados e as referências bibliográficas;
- Participação docente, com a indicação do número de horas de presença docente necessário para o desenvolvimento da atividade;
- Carga horária, com a fixação do número de horas em atividades teóricas ou práticas necessárias para o desenvolvimento da atividade e sua integralização;
- Limite de integralização, com indicação da carga horária máxima que pode ser integralizada por meio da atividade;
- Particularidade, explicitando o caráter impeditivo para a concessão de exame especial, tratamento especial, regime especial ou avaliação de proficiência para aproveitamento de estudos;
- Pré-requisitos, quando houver, explicitada a forma: disciplina, número de créditos cursados, outros;
- Número de créditos, de acordo com o estabelecido na normalização em vigor.

## **9. RECURSOS HUMANOS**

A identificação do corpo docente constitui um item importante para a consecução do Projeto do Curso, pois aponta a consistência da intermediação do processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido, a adequação do corpo docente ao desenvolvimento do Projeto Pedagógico proposto deve ser evidenciada. Esta adequação diz respeito não só à qualificação do docente para desenvolver as atividades acadêmicas na graduação mas também ao seu interesse como pesquisador e/ou seu envolvimento

em projetos de extensão. A articulação entre as atividades de diferentes naturezas ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo docente deve ser realçada.

Deste modo, no Projeto Pedagógico devem constar: a indicação dos docentes envolvidos no curso, sua qualificação, regime de trabalho, titulação, linhas de pesquisa, experiência didática na graduação e na pós graduação, atuação na extensão, orientação em programas de ensino, pesquisa e extensão.

Técnicos administrativos deverão existir em número suficiente para dar suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso.

### **.RECURSOS MATERIAIS**

O Projeto Pedagógico de cada curso, deve indicar de que recursos matérias a unidade sede e demais unidades envolvidas dispõem ou necessitarão dispor para que conduzam com êxito o seu projeto de formação e educação na graduação. Neste caso existem três escalas que devem ser pensadas: a) da Instituição; b) do Instituto, Faculdade; c) do Curso.

É necessário que fique demonstrada a relação entre o currículo, as práticas pedagógicas e as demandas em termos de relação do número de alunos e dos espaços a serem utilizados tais como, salas de aula, laboratórios, biblioteca, sala de estudos, etc. Nesse caso é importante que se defina a relação ideal entre o número de alunos, o espaço físico necessário e o uso de equipamentos operacionais em sala de aula.

## **-10 Procedimentos de Avaliação**

Todos os processos de avaliação do processo de ensino e aprendizagem devem ser coerentes com a concepção do curso.

Institucionalizar procedimentos regulares de auto avaliação do curso, por parte dos colegiados, do corpo docente e do corpo discente, incorporando os resultados no planejamento de ações de melhoria do curso.

### **Instrumentos Normativos de Apoio**

Cada Curso de Graduação contará com Regulamento próprio, em que se definem as instâncias e se consolidam os instrumentos de gestão acadêmica e administrativa do curso, de acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e as Normas referentes à Graduação.

## **BIBLIOGRAFIA**

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento de Ensino-Aprendizagem e projeto político pedagógico. S.P. Libertad, 2000.

\_\_\_\_\_ Coordenação do Trabalho Pedagógico. S.P. Libertad, 2002.

Veiga, Ilma Passos. Projeto político pedagógico: uma construção possível. Campinas. S.P; Papirus. 1995

Gandin, DANILO et alli. Petrópolis, Rj; Vozes, 1999.

Brasil. MEC. Parecer 146/2002. CES/CNE

Brasil. MEC .Parecer 3/04/20

---

Prof. Convidada do curso de Pós-graduação de Psicopedagogia da UERJ .Pedagoga da UERJ. Coordenadora do Curso de Graduação da Faculdade de Filosofia Ciências e LETRAS Dom Bosco.